

OFICINAS DE DINÂMICA DE GRUPO COM ADOLESCENTES

André Luiz Travassos MACHADO (Unileste); Thalita Drumond PIRES (Unileste); Shyrlleen Christieny Assunção ALVES (Unileste)

Introdução: A oficina de dinâmica de grupo é caracterizada como uma prática de intervenção psicossocial, realizada em contexto pedagógico, clínico, comunitário ou de política social. Utiliza-se das teorias e técnicas sobre grupos, mas não se restringe a uma reflexão racional, ao envolver os sujeitos de maneira integral, formas de pensar, sentir e agir. Busca propiciar um ambiente de confiança ao disponibilizar uma escuta ativa e empática a fim de contribuir na formação humana e cidadã de cada membro do grupo, ao possibilitar a troca de ideias, reflexão individual e coletiva, além da internalização de valores e opiniões compartilhados no processo grupal. **Objetivo:** Objetivou-se criar um espaço onde os adolescentes pudessem refletir juntamente com os pares sobre o processo da construção de sua própria identidade, desenvolvimento pessoal, relações interpessoais e o contexto sócio-histórico/cultural onde vivem. **Discutindo** sobre temas de interesse comum onde puderam expressar suas opiniões e sentimentos livremente. **Metodologia:** Utilizou-se uma prática de intervenção psicossocial através de oficinas de dinâmicas de grupo em uma escola pública da cidade de Ipatinga-MG. O público alvo era de adolescentes com 12 a 16 anos de ambos os sexos. Os encontros ocorreram dentro da própria escola semanalmente com duração variante de 1:30h a 2:00. O planejamento ocorreu de forma global detalhando cada encontro previamente, porém de maneira flexível com alterações a partir das demandas surgidas no decorrer do processo grupal. Os temas geradores foram escolhidos com base no feedback dos jovens, tais como: comunicação, ser adolescente e vivências no contexto escolar e familiar. **Resultados:** Membros que antes não expunham suas opiniões durante as discussões passaram a se abrir mais, criando vínculos de companheirismo e identificação uns com os outros. O grupo se desenvolveu continuamente e algumas características puderam ser percebidas: Os adolescentes preferem atividades dinâmicas que envolvam movimento/descontração às estáticas onde devem ficar sentados escrevendo algo. São tímidos, tendo certa dificuldade de expor suas ideias aos outros, geralmente usando brincadeiras e risos para evitar a exposição. Gostam de trabalhar em grupo, com atividades mais coletivas do que individuais. **Conclusão:** O grupo amadureceu muito durante o decorrer do processo, tornando mais fortes os laços de amizade, companheirismo e pertencimento. Embora nos encontros finais o número de integrantes tenha sofrido uma redução, os membros restantes se mostraram participativos e empenhados com o processo até o fim.

Palavras-chave: Dinâmica de grupo. Adolescência. Reflexão.